

Código: 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 DENTIFICADOR DO PRODUTO:

TELA LÍQUIDA BRANCA

Código: 36555

UTILIZAÇOES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTANCIA OU MISTURA E UTILIZAÇOES DESACONSELHADAS:

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [] Industrial [X] Profissional [X] Consumo

Tinta líquida.

Setores de uso:

Utilizações pelos consumidores (SU21).

Tipos de uso PCN:

Tintas/materiais de revestimento - Decorativos.

Utilizações desaconselhadas:

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

A.M.C. CUNHA, LDA

Estrada dos Almocreves, 653/659 - 2120-060 Salvaterra de Magos

Telefone: 263851446 - Fax: 263851445

Endereço eletrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

geral@amccunha.pt

1.4 NUMERO DE TELEFONE DE EMERGENCIA:

CIAV

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa lique 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL:

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):

Aquatic Chronic 3:H412

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico: Não classificado					
Saúde humana: Não classificado					
Meio ambiente:	Aquatic Chronic 3:H412 c)	Cat.3	-	-	-

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 ELEMENTOS DO ROTULO:

O produto é etiquetado de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)

- Advertências de perigo:

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- Recomendações de prudência:

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças. P103 Ler o rótulo antes da utilização.

P273-P501 Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

Informações suplementares:

EUH208 Contém 2-metilisotiazol-3(2H)-ona, 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC

247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1). Pode provocar uma reacção alérgica.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

Contém Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo, Terbutrina para a proteção da película.



Código: 36555

Revisão precedente: 02/02/2022 Versão: 9 Data de impressão: 18/05/2023 Revisão: 18/05/2023

EUH211

Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

- Substâncias que contribuem para a classificação:

Nenhum em percentagem igual ou superior ao limite para o nome.

Nota: Como consequência do processo de moagem durante a fabricação da tinta, os aglomerados e agregados de pigmentos, em particular o dióxido de titânio, são desintegrados em partículas primárias (revestidas) com diâmetro aerodinâmico inferior a 10µm, independentemente da distribuição do original. tamanhos de partículas da matéria-prima utilizada para fabricar este produto.

2.3 **OUTROS PERIGOS**

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos:

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

SUBSTANCIAS: 3.1

Não aplicável (mistura).

3.2 **MISTURAS:**

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em meio aquoso.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

C < 0,020 %

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

CAS: 2634-33-5, EC: 220-120-9 CLP: Perigo: Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=567 mg/kg) | Skin Irrit. 2:H315 |

Eye Dam. 1:H318 | Skin Sens. 1:H317 | Aquatic Acute 1:H400

C ≤ 0,0025 %

Terbutrina

CAS: 886-50-0, EC: 212-950-5, REACH: Isento (biocida)

CLP: Atenção: Acute Tox. (oral) 4:H302 | Aquatic Acute 1:H400 (M=100) |

Aquatic Chronic 1:H410 (M=100)

C < 0,0015 %

Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-

isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)

CAS: 55965-84-9, EC: 611-341-5, REACH: Isento (biocida) CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 2:H330 | Acute Tox. (skin) 2:H310 | Acute Tox. (oral) 3:H301 | Skin Corr. 1C:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Aquatic Acute 1:H400 (M=100) | Aquatic Chronic 1:H410 (M=100) | EUH071 | Skin Sens.

1A:H317 (Nota B)

ATP13

CLP00

Autoclassificada

REACH / ATP13

Skin Irrit. 2, H315: 0,06 % ≤ C < 0,6 % 6,06 % ≤ C < 0,6 % Eye Dam. 1, H318: C ≥0,6 % Eye Irrit. 2, H319: 0,06 % ≤ C < 0,6 %

Skin Corr. 1C, H314: C ≥0,6 %

Skin Sens. 1, H317:

 $C \ge 0.05 \%$

Skin Sens. 1A, H317: C ≥0,0015 % Skin Sens. 1A, H317: C ≥0,0015 %

C < 0,0015 %

2-metilisotiazol-3(2H)-ona

CAS: 2682-20-4, EC: 220-239-6, REACH: 01-2120764690-50

CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 2:H330 | Acute Tox. (skin) 3:H311 | Acute Tox. (oral) 3:H301 | Skin Corr. 1B:H314 | Eye Dam. 1:H318 | Aquatic Acute 1:H400 (M=10) | Aquatic Chronic 1:H410 (M=1) | EUH071 | Skin Sens.

Informação adicional:

Esta mistura contém ≥ 1% de Dioxido de Titanio (CAS 13463-67-7). A classificação do Anexo VI relativa ao dióxido de titânio não se aplica a esta mistura de acordo com a sua Nota 10..

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum.

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 17/01/2023.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO BIOACUMULÁVEIS (MPMB):

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.



Código: 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

SECCÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

<u>DESCRIÇAO DAS MEDIDAS DE EMERGENCIA:</u>

Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:	Não é esperado que os sintomas ocorram sob condições normais de uso.	Se há sintomas, transportar o afectado para o ar livre.
Pele:	Não é esperado que os sintomas ocorram sob condições normais de uso.	Remover a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:	Não é esperado que os sintomas ocorram sob condições normais de uso.	Remover as lentes de contacto.Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas.Se a irritação persiste, consultar com um médico.
Ingestão:	Se ingerido em grandes quantidades, pode ocasionar danos gastrointestinais.	Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração.Manter a vítima em repouso.

4.2

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MEDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSARIOS: 4.3

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente..

Antídotos e contraindicações:

Não se conhece antídoto específico.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

MEIOS DE EXTINÇÃO:) 5.1

Em caso de incêndio ao redor, estão permitidos todos os agentes extintores.

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: 5.2

Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, compostos halogenados, ácido clorídrico. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

RECOMENDAÇOES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCENDIOS: 5.3

Equipamento de protecção especial:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações:

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.



6.3

TELA LÍQUIDA BRANCA

Código: 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 PRECAUÇOES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGENCIA:

Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇOES A NIVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo.Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

METODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes (serrim, terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSAO PARA OUTRAS SECÇOES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇOES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

O produto não é susceptível de se inflamar, deflagrar ou explodir e não sustenta a reação de combustão em contacto com o oxigénio do ar no meio em que é localizado, pelo que não está incluído no âmbito de aplicação da Directiva 2014/34/UE, relativa a equipamentos e sistemas de proteção para uso em atmosferas potencialmente explosivas.

Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇOES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de fontes de calor. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

2 Anos.

- Intervalo de temperaturas:

min:5 °C, max:40 °C (recomendado).

- Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

- Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

Não aplicável (produto para utilização não industrial).

7.3 UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECIFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



Código: 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARAMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

Não estabelecido

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não estabelecido

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Oral mg/kg bw/d	
crônica:						
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Terbutrina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm)						
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Terbutrina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	0,043 (a)	0,021 (c)	m/r (a)	s/r (c)	a/r (a)	- (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, POPULAÇÃO EM GERAL:- Efeitos sistémicos, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d		DNEL Olhos mg/kg bw/d	
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Terbutrina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	0,053 (a)	0,027 (c)
- EFEITOS LOCAIS, AGUDA E CRÔNICA:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Terbutrina	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	0,043 (a)	0,021 (c)	m/r (a)	s/r (c)	a/r (a)	- (c)
/-\					1	

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).
- m/r DNEL não derivado (risco meio).
- a/r DNEL não derivado (risco alto).
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):



TELA LÍQUIDA BRANCA Código: 36555

 Versão: 9
 Revisão: 18/05/2023
 Revisão precedente: 02/02/2022
 Data de impressão: 18/05/2023

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
EFEITOS, AQUÁTICO:- Água doce, ambiente	mg/l	ma/l	ma/l
marinho e descargas intermitentes:			
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	-	-	-
[EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona			
[EC 220-239-6] (3:1)			
Terbutrina	-	-	-
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	-	-	-
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	s/r	s/r	s/r
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 μm)			
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	0.00339	0.00339	-
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
MARINHA:			
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	-	-	-
[EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)			
Terbutrina			
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	_	-	<u>-</u>
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	s/r	s/r	s/r
ou mais de partículas com um diâmetro	5/1	5/1	5/1
aerodinâmico ≤ 10 µm)			
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	0.23	s/r	s/r
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
EFEITOS, TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para	mg/m3	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
predadores e seres humanos:			
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	-	-	-
[EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona			
[EC 220-239-6] (3:1)			
Terbutrina	-	-	-
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	-	-	-
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	s/r	s/r	n/b
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 μm)			_
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	s/r	0.047	n/b

- (-) PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
- n/b PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).
- s/r PNEC não derivado (sem risco identificado).

8.2 <u>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:</u> <u>MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:</u>







Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores. Evitar a inalação de partículas ou pulverizações procedentes da aplicação da preparação.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Não.
	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.



TELA LÍQUIDA BRANCA Código : 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

Luvas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção
	resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374.Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas.As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco:	Não.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

-Lei de gestão de águas:

Este produto contém as seguintes substâncias incluídas na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE: Terbutrina.

Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. COV (produto pronto a usar*):

É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.1): Subcategoría da emissão c) Tinta para paredes exteriores de substrato mineral, em base aquosa. COV (produto pronto a usar*): (HYDROFLEX - TELA LÍQUIDA Cod. IM700 = 100 em volume): 0,4 g/l* (COV máx.40 g/l* a partir do 01.01.2010)

COV (instalações indústriais):

Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes: 1,03 % Peso, COV (fornecimento): 0,03 % Peso, COV: 0,02 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 163,81, Número atomos C (medio): 8,04



Código: 36555

Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Versão: 9 Data de impressão: 18/05/2023

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FISICAS E QUIMICAS DE BASE: 9.1

Aspecto

Estado físico: Líquido

Cor: Ver cor na embalagem

Odor: Característico

Limiar olfactivo: Mudança de estado

Ponto de fusão: Não disponível (mistura). 100* - 255* °C a 760 mmHg

Intervalo de ebulição: Inflamabilidade:

Ponto de inflamação: Não inflamável Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável (não mantém a combustão).

Estabilidade

Não disponível (impossibilidade técnica de obter os Temperatura de decomposição:

dados).

Valor pH

pH:

Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: Viscosidade cinemática: Não disponível. Viscosidade (Krebs-Stormer): 130 ± 10 UK a 20°C

Solubilidade(s):

Solubilidade em água Miscível

Lipossolubilidade:

Coeficiente de partição n-octanol/água:

Volatilidade:

Pressão de vapor: 17,4997* mmHg a 20°C Pressão de vapor: 12,0886* kPa a 50°C

Não disponível (falta de dados). Taxa de evaporação:

Densidade

 $1,280 \pm 0,02 \text{ a } 20/4^{\circ}\text{C}$ Densidade relativa: Relativa água

Densidade relativa do vapor: Não disponível.

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

Propriedades explosivas:

Não disponível.

Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

OUTRAS INFORMAÇÕES: 9.2

Informações sobre as classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível.

Outros recursos de segurança:

COV (fornecimento):

Não voláteis:

0,4 g/l

57,70 * % Peso

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

 $8,5 \pm 0,5 \text{ a } 20^{\circ}\text{C}$

Não disponível (mistura).

Não disponível.

Não aplicável (produto inorgânico).

Não aplicável (mistura).

1h. 60°C



TELA LÍQUIDA BRANCA Código: 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 REATIVIDADE:

Corrosividade para os metais:

Não é corrosivo para os metais.

- Propriedades pirofóricas:

Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUIMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇOES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

- Calor:

Manter afastado de fontes de calor.

Luz:

Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

- Ar:

O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

· Pressão:

Não relevante.

- Choques:

O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATIVEIS:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, álcalis.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, ácido clorídrico, compostos halogenados.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008:

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais	DL50 (OECD401)	DL50 (OECD402)	CL50 (OECD403)
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3⋅4h Inalação
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	74,9 Cobaia	140 Cobaia	> 1230 Cobaia
[EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona			
[EC 220-239-6] (3:1)			
Terbutrina	1470 Cobaia	> 2000 Coelho	> 2200 Cobaia
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	1020 Cobaia	> 2000 Cobaia	> 2050 Cobaia
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	7500 Cobaia	> 2000 Coelho	> 6820 Cobaia
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 µm)			
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	148 Cobaia	242 Cobaia	> 110 Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE)	ATE	ATE	ATE
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3⋅4h Inalação
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	74,9	140	> 50
[EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona			
[EC 220-239-6] (3:1)			
Terbutrina	1470	†	-
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	*567	1	-
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	-	1	6820
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 µm)			
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	148	242	110

- (*) Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.
- (-) Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.
- Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

- Dose mínima sem efeitos adversos observados



Código : 36555

 Versão: 9
 Revisão: 18/05/2023
 Revisão precedente: 02/02/2022
 Data de impressão: 18/05/2023

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
 Corrosão/irritação respiratória: Não classificado 	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
 Corrosão/irritação cutânea: Não classificado 	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grave: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.3.3.3.
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.
 Sensibilização cutânea: Não classificado 	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: Não classificado	-			GHS/CLP 3.10.3.3.

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Não classificado como um produto com toxicidade para orgâos-alvo específicos.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:



Código: 36555

 Versão: 9
 Revisão: 18/05/2023
 Revisão precedente: 02/02/2022
 Data de impressão: 18/05/2023

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição

Não disponível.

Exposição a curto prazo:

Não disponível.

- Exposição prolongada ou repetida:

Não disponível.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

Absorção dérmica:

Não disponível.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)	0.19 - Peixes	0.16 - Dafnias	0.037 - Algas
Terbutrina	1.1 - Peixes	2.7 - Dafnias	0.013 - Algas
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	1.2 - Peixes	0.85 - Dafnias	0.37 - Algas
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	100 - Peixes	100 - Dafnias	100 - Algas
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	4.8 - Peixes	0.93 - Dafnias	0.072 - Algas
, ,			5

- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l · 28 dias	NOEC (OECD 211) mg/l · 21 dias	NOEC (OECD 201) mg/l · 72 horas
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)	0.02 - Peixes	0.011 - Dafnias	0.004 - Algas
Terbutrina		1.3 - Dafnias	
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	4.9 - Peixes	0.044 - Dafnias	0.038 - Algas

Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática		Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado			GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	9	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

Potencial

BCF



TELA LÍQUIDA BRANCA

Código : 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTËNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQC mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidad
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona		55	Não fácil
[EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)			
Terbutrina		50	Não fácil
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona			Não fácil
2-metilisotiazol-3(2H)-ona		54	Não fáci

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Não disponível. Bioacumulação

de componentes individuais		L/kg	
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [EC 220-239-6] (3:1)	0.75	3.2 (calculado)	Improvável, baixo
Terbutrina	3.74	72.4 (calculado)	Baixo
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	0.64	3.2 (calculado)	Improvável, baixo
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)			Não disponível
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	-0.48	3.2 (calculado)	Não bioacumulável

logPow

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:

Não disponível

Movilidade	log Pod		Potencial
de componentes individuais		Pa⋅m3/mol 20°C	
Mistura de 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona	0,45		Improvável, baixo
[EC 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona			
[EC 220-239-6] (3:1)			
Terbutrina	2,8		Baixo
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	1,05		Improvável, baixo
2-metilisotiazol-3(2H)-ona	0,44		Não bioacumuláve

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:)

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

12.6 PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDOCRINO:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

12.7 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:

- Potencial de empobrecimento da camada do ozono:

Não disponível.

- Potencial de criação fotoquímica de ozono:

Não disponível.

- Potencial de contribuição para o aquecimento global:

Não disponível.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 METODOS DE TRATAMENTO DE RESIDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):



TELA LÍQUIDA BRANCA Código: 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.

	Aterro oficialmente autorizado, de acordo com os regulamentos locais.
SECÇÃO	14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE
14.1	NUMERO ONU OU NUMERO DE ID:
	Não aplicável
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
	Não aplicável
14.3	CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE:
	Transporte rodoviário (ADR 2021) e
	Transporte ferroviário (RID 2021):
	Não regulamentado
	Transporte via marítima (IMDG 39-18):
	Não regulamentado
	Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):
	Não regulamentado
	Transporte por via navegável interior (ADN):
	Não regulamentado
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM:
	Não regulamentado
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE:
	Não aplicável.
14.6	PRECAUÇOES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:
	Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura.

SECCÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECIFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATERIA DE SAUDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

TRANSPORTE MARITIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI:

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:

Ver secção 1.2

Não aplicável.

14.7

Advertência de perigo táctil:

Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Proteção de segurança para crianças:

Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Informação COV no rótulo:

Contém COV max. 0,4 g/l* para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE~2010/79/UE -IIA cat. c) Tinta para paredes exteriores de substrato mineral, em base aquosa. é COV max. 40 g/l (2010)

OUTRAS LEGISLAÇÕES:



Código: 36555

Versão: 9 Revisão: 18/05/2023 Revisão precedente: 02/02/2022 Data de impressão: 18/05/2023

- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
- Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho. Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos.
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro Áprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852.
- Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).
- Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa.
- Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.
- Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.
- Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.
- Decreto-Lei nº 24/2012, de 6 de Fevereiro Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva nº 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUIMICA:

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 | TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇOES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:

H301 Tóxico por ingestão. H302 Nocivo por ingestão. H310 Mortal em contacto com a pele. H311 Tóxico em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H330 Mortal por inalação. H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias. H351i Suspeito de provocar cancro por inalação.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias ou mistura:

Nota B: Algumas substâncias (ácidos, bases, etc.) são colocadas no mercado na forma de soluções aquosas com diversas concentrações. Uma vez que os riscos variam com a concentração, essas substâncias exigem rotulagens e classificações diferentes. Na Parte 3, às entradas com a nota B correspondem designações gerais do tipo: «ácido nítrico a ... %». Nesses casos, o fornecedor deve declarar no rótulo a concentração da solução, expressa em percentagem. A não ser que seja declarada de outra forma, supõe-se que a concentração percentual é calculada na base massa/massa.

Nota 10: A classificação da substância como cancerígena por inalação aplica--se unicamente a misturas colocadas no mercado em formas pulverulentas que contenham 1% ou mais de partículas de dióxido de titânio com diâmetro ≤ 10 μm, não agregadas numa matriz.

<u>AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:</u>

Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- · Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:



Código: 36555

 Versão: 9
 Revisão: 18/05/2023
 Revisão precedente: 02/02/2022
 Data de impressão: 18/05/2023

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- · RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

 HISTÓRICO:
 REVISÃO:

 Versão:
 8
 02/02/2022

 Versão:
 9
 18/05/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.